

DESCOLA



**ATIVIDADES CRIATIVAS
PARA ALUNOS
E PROFESSORES
2018-2019**



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

EGEAC

Duração

6 horas (duas sessões de 3h)

Data

21 e 28 novembro 2018,
quintas, das 18h15 às 21h15 ou
20 e 27 fevereiro 2019,
quintas, das 18h15 às 21h15

Número de Participantes

Máximo 20

Mínimo 6

Local

Museu do Aljube

Preço Gratuito

Conceção e realização

Luís Farinha, Judite Álvares

Em parceria com o CFEAS

– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio, esta
ação encontra-se em processo
de certificação/acreditação,
para efeitos de progressão da
carreira docente.



História, Memória e Verdade

Memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa

Curso

Museu do Aljube | Resistência e Liberdade

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Um museu de memória da Ditadura confronta-nos com as memórias que sedimentámos pelo senso comum, com a história que elaborámos, com o modo como a contamos e com a verdade que pensamos possuir sobre um outro “presente” que julgamos conhecer e que integramos de forma diferenciada – indiferente, inclusiva ou combativa –, na nossa consciência individual e coletiva, em função das diferentes atitudes de reconhecimento que adotamos como base para o nosso comportamento cívico e político.

No Museu, partimos de experiências de vida de resistência e de luta (individuais e coletivas) num “Estado de exceção” para nelas notarmos, por comparação, a ausência dos bens fundamentais da democracia: a individualização dos direitos humanos fundamentais e a partilha contratualizada da soberania.

Pela museologia existente, evidenciaremos os mecanismos repressivos próprios de um “Estado de exceção” e totalitário, ao mesmo tempo que recorreremos a testemunhos de ex-prisioneiros e ex-resistentes, a memórias escritas, a correspondência e a outras marcas da opressão ditatorial. Com este confronto de “presentes” de ontem e de hoje, pretendemos desenvolver uma inteligência histórica que, partindo de um conhecimento mais alargado, promova o reconhecimento e aprofunde a consciência cívica condutora de uma cidadania plena e combativa.

A memória alimenta a pertença, o conhecimento desenvolve a compreensão e o reconhecimento implica-nos numa ação consciente de defesa dos valores civilizacionais que herdámos da Grande Revolução e de todas as outras experiências políticas de promoção da liberdade dos povos.

Competências a desenvolver

EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA
CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA USO COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

